



Potencialidades e Fragilidades da Pós-  
graduação  
da Universidade Federal de São João del-Rei  
(UFSJ) sob a perspectiva da Quadrienal 2021  
da Coordenação de Aperfeiçoamento de  
Pessoal de Nível Superior (Capes)

**Prof. Dr. André de Oliveira Baldoni**  
**Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação**

**Novembro de 2022**



**Aplicabilidade destas potencialidades e fragilidades no âmbito individual dos Programas nas atuais circunstâncias (avaliação quadrienal 2021-2024 em andamento):**

- a) Ampla divulgação entre docentes e discentes, no sentido de sensibilizar e envolver todos os atores no processo de implementação de ações necessárias para dirimir as lacunas existentes;
- b) Aplicabilidade no processo de autoavaliação, acompanhamento, monitorização, avaliação, implementação de ações e no estabelecimento de metas do Programa;
- c) Utilizar como material norteador para preenchimento da plataforma sucupira.

## **Potencialidades da Pós-graduação**

### **1. Produções científicas e outras produções geradas (artística/cultural, bibliográfica, técnica/tecnológica)**

- a) Publicação docente com coautoria com discentes ou egressos;
- b) Cada dissertação ou tese gerando pelo menos uma publicação científica;
- c) Publicações com bom impacto;
- d) Registro de produtos tecnológicos com participação de discentes do Programa;
- e) Produções com aderência aos objetivos do programa e distribuição adequada entre as diferentes modalidades (artística/cultural, bibliográfica, técnica/tecnológica).

### **2. Credenciamento e credenciamento**

- a) Regulamentação para credenciamento e descredenciamento docente;

- b) Participação de membros externos ao Programa ou à instituição participando do processo de credenciamento;
- c) Corpo docente permanente estável ao longo do quadriênio, com credenciamento bem justificado (motivo de saúde);
- d) Credenciamentos segue política institucional;
- e) Os credenciamentos beneficiaram o PPG no que concerne aos projetos de pesquisa, não havendo descaracterização.

### **3. Planejamento e Autoavaliação**

- a) Presença de regularidade e ferramentas de Planejamento e Autoavaliação;
- b) Planejamento Estratégico alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com identificação dos pontos fortes e fracos;
- c) Comissão para autoavaliação com presença de membros externos aos Programa, discentes, egressos e técnicos, de forma a se avaliar o Programa como um todo (ex.: formação, produção, infraestrutura, ensino, gestão);
- d) Apresentação de evidências detalhadas acerca dos processos e procedimentos da autoavaliação, desde a sua concepção, relacionando com a formação discente e produção intelectual, analisando seus resultados e prevendo a sua análise de forma detalhada, com estabelecimento de metas e ações baseadas no diagnóstico situacional identificado na autoavaliação.

### **4. Simetria e equilíbrio**

- a) Equidade na quantidade de defesas entre as linhas de pesquisa;
- b) Todos os docentes permanentes ofertando disciplinas;
- c) Todos os docentes permanentes orientam Iniciação Científica e ministram disciplinas na graduação;
- d) Distribuição balanceada entre as três linhas de pesquisa, tanto em número de docentes, quanto em números de publicações, projetos de pesquisa em andamento e disciplinas oferecidas;
- e) Todos os docentes permanentes atuaram no ensino, projetos e orientação;



- f) Boa diversificação de formação do corpo docente, com docentes oriundos de diversas instituições nacionais;
- g) Homogeneidade da produção bibliográfica entre docentes;
- h) Distribuição equilibrada da carga horária;
- i) Distribuição equilibrada em termos de quantitativo de orientandos;
- j) Área de concentração e perfil de egresso são atendidos de maneira equilibrada pelas disciplinas eletivas;
- k) Respeita a proporção entre professores(as) permanentes e colaboradores;
- l) A distribuição de dissertações por área de concentração é muito boa;
- m) As dissertações indicadas como as cinco melhores estão bem distribuídas pelas áreas de concentração.

## **5. Solidariedade e cooperação**

- a) Parceria com outras Universidades;
- b) Parceria de solidariedade com Programas de Pós-Graduação da área;
- c) Desenvolvimento de atividades colaborativas como intercâmbios e integração com redes de ensino locais e com outras IES.

## **6. Inovação e empreendedorismo**

- a) Pesquisas com caráter de inovação e empreendedorismo;
- b) Patentes depositadas;
- c) Parcerias com empresas;

## **7. Visibilidade, website, redes sociais e inserção social**

- a) Vínculo com instituições de ensino e saúde públicas e privadas, em âmbito loco-regional e nacional;
- b) Corpo docente colaborativo com entidades da sociedade civil, da educação básica ou com comunidades locais em projetos de

- pesquisa e/ou no âmbito de dissertações desenvolvidas no programa;
- c) Desenvolvimento de ações e inserção em escola do ensino básico;
  - d) Docentes engajados em projetos de extensão;
  - e) Docentes orientando bolsistas do Programa Institucional Primeiros Passos na Ciência (PIBIC-Jr/FAPEMIG), que integram atividades de pesquisa, alunos de mestrado e a rede de Educação Básica do município;
  - f) Website atualizado com abas contendo as principais informações, como sobre missão, objetivos, linhas de pesquisa, corpo docente, atividades de inserção social, disciplinas, regulamentação, editais dos processos seletivos, discentes e outras informações úteis ao programa, que são necessárias aos pesquisadores nacionais e internacionais;
  - g) Publicações em rede social para divulgação dos docentes, defesas, pesquisas, e editais de seleção (Facebook e Instagram);
  - h) Participação de docentes em entrevistas para rádios e TVs;
  - i) Contínua atualização do site;
  - j) Webpage do programa contendo todas as dissertações na forma de arquivo pdf;
  - k) Projeção no cenário nacional e internacional no quadriênio.

## 8. Internacionalização

- a) Website institucional com informações em inglês e espanhol;
  - b) Dissertações em inglês;
  - c) Cooperações com instituições internacionais;
  - d) Coautoria com parceiros no Exterior;
  - e) Convênio internacional firmado;
  - f) Intercâmbio de docentes e discentes com instituições estrangeiras;
  - g) Docentes com estágio Pós-Doutoral no exterior;
  - h) Projetos com cooperações internacionais;
  - i) Processo seletivo para entrada de alunos estrangeiros no programa;
  - j) Disciplinas ministradas por pesquisadores estrangeiros;
  - k) Recepção de alunos estrangeiros;
-



- l) Uso dos recursos PROAP para trazer pesquisadores estrangeiros para seminários e aulas.
- 

#### **9. Promoção de eventos, integração com graduação e extensão e participação em startups**

- a) Participação e promoção regular de eventos e workshops;
- b) Boa articulação com curso de graduação;
- c) Participação e estudantes em startups e projetos de extensão;
- d) Envolvimento dos docentes nas atividades de graduação;
- e) Carga horária docente estável na graduação;
- f) Docentes com orientações de iniciação científica.

#### **10. Processo seletivo, fluxo de alunos e acompanhamento de egressos**

- a) Sistema de seleção on-line que permite uma maior procura por vagas no programa;
- b) Elevado número de candidatos para as vagas oferecidas;
- c) Programa com fluxo de alunos com relativa e significativa demanda;
- d) Realização do acompanhamento dos egressos;
- e) Egressos com posições profissionais claramente aderentes e compatíveis ao perfil previsto pelo projeto político-pedagógico do Programa, corroborando a missão do Programa;
- f) Egressos em postos de liderança na administração pública ou na sociedade civil;
- g) Alta qualificação dos egressos destaque, além de equilíbrio no desempenho dos egressos ao longo dos anos;
- h) Evidências detalhadas e considerável sucesso na inserção dos egressos no mercado de trabalho;
- i) Boa empregabilidade e bom do nível e status de emprego decorrentes da realização do programa.

#### **11. Participação de docentes em entidades científicas, agências de fomento e editoriais de periódicos**

- a) Docentes participam de câmaras no CNPq, Capes e Fapemig;
- b) Docentes em corpo editorial de revistas indexadas;

- c) Docentes atuando como consultores e assessores técnico-científicos.

## **12. Projetos de Pesquisa**

- a) Boa incidência de projetos de pesquisa em andamento do corpo docente;
- b) Projetos com temáticas atualizadas;
- c) Projetos das dissertações possuem aderência temática em relação à área de concentração e linhas de pesquisa do programa;
- d) Projetos Inovadores com consistência entre objetivos e desenho experimental proposto.

## **13. Infraestrutura**

- a) Boa Infraestrutura administrativa;
- b) Boa infraestrutura de bibliotecas;
- c) O acervo bibliográfico é satisfatório, com sistema integrado;
- d) A infraestrutura dos laboratórios é bem documentada com descrição de laboratórios e recursos computacionais em cada sede;
- e) O programa realizou investimentos em infraestrutura e expandiu/modernizou a infraestrutura permitindo caracterizar evolução ao longo do quadriênio avaliado;
- f) Infraestrutura adequada para o desenvolvimento das atividades;
- g) Fomento da própria instituição para a realização das produções do Programa.

## **14. Corpo docente e orientações**

- a) O corpo docente possui forte caracterização interdisciplinar com docentes de diferentes áreas de conhecimento, não concentrados em uma mesma grande área;
- b) Muitos trabalhos de conclusão de curso contam com coorientações, reforçando a interdisciplinaridade diante da complexidade das temáticas abordadas;
- c) Docentes com grupos de pesquisa do CNPq ou núcleos de pesquisa interinstitucionais registrados;



- d) Corpo docente estável;
- e) Corpo docente com participação efetiva das atividades do programa com a presença nas disciplinas e na distribuição das orientações que ocorre de modo equitativo;
- f) Corpo docente comprometido com as atividades ligadas ao ensino e à orientação;
- g) Dependência adequada de colaboradores, nas atividades letivas ou de orientação;
- h) Docentes permanentes com estágio pós-doutoral e com projetos financiados;
- i) Engajamento e Participação dos docentes em comissões do Programa;
- j) Presença de Bolsistas de produtividade.

#### **15. Bancas dos trabalhos de conclusão (dissertações ou teses)**

- a) Membros com maturidade científica e externos à instituição participando das bancas.

#### **16. Disciplinas ofertadas pelo Programa**

- a) Disciplinas com consistência e coerência com a proposta do programa;
- b) Ementas bem alinhadas às linhas de pesquisa e em nível adequado para pós-graduação;
- c) Ementas e referências bibliográficas atualizadas;
- d) Oferta de disciplinas diversificada e sistemática;
- e) Disciplinas obrigatórias de empreendedorismo e propriedade intelectual, escrita acadêmica e estágio de docência;
- f) Seminários semanais apresentados por convidados, docentes ou discentes, sobre assuntos diversos da área de conhecimento específica do Programa.

#### **17. Comissões representativas**

- a) Presença de comissão de autoavaliação e monitoramento;
- b) Presença de comissão com política de acompanhamento de estudantes e professores.





**18. Aderência à sua vocação local e regional**

**19. Existência de ações afirmativas na Pós-graduação**

- a) Política de cotas para ingresso no programa;
- b) Política de distribuição de bolsas.

**20. Diferenciação clara na estrutura em relação à formação de mestres e doutores**

**21. Preenchimento adequado e completo da Plataforma Sucupira**

*Que nossas potencialidades sejam exemplos e catalisadores para desenvolvimento da nossa Pós-graduação!*

---

## Fragilidades da Pós-graduação

**1 - Programa** (Funcionamento, estrutura e planejamento do programa de pós-graduação em relação ao seu perfil e seus objetivos);

**A) Estrutura do Programa:** i) Projetos e disciplinas com pouca ligação com a área de concentração; ii) Pouca organicidade entre o conjunto dos projetos de pesquisa e a linha de pesquisa; iii) Linha de Pesquisa se confunde com a área de concentração; iv) Objetivos do Programa demasiadamente genéricos; v) Ações e projetos sem articulação clara com os objetivos do Programa; vi) Falta de atualização das disciplinas.

**B) Assimetrias:** i) Desigualdade na distribuição de docentes entre as linhas de pesquisa; ii) Desequilíbrio entre as linhas de pesquisa, em relação à produção científica; iii) Assimetria entre as linhas de pesquisa e projetos aprovados; iv) Ausência de equilíbrio entre a quantidade de disciplinas eletivas ofertadas e as linhas de pesquisa; v) Internacionalização concentrada em uma parte do corpo docente.

**C) Autoavaliação:** i) Genérica (não específica) e sem aprofundamento e detalhamento sobre as fragilidades e potencialidades; ii) Falta de clareza sobre ações efetivas sobre o processo de acompanhamento dos indicadores e metas do Programa; iii) Ausência de avaliadores externos, gestores e egressos; iv) Ausência de ações concretas a serem implementadas para sanar lacunas existentes; v) Não foi especificado como a autoavaliação retroalimenta os processos de aprimoramento do Programa; vi) Ausência de foco na formação do aluno.

**D) Planejamento do Programa:** i) Ausência de participação ampla, incluindo discentes e técnicos-administrativos no estabelecimento de metas para o programa; ii) Ausência de ações que estão contidas na missão do Programa; iii) Ausência dos pontos fortes, pontos fracos, ameaças e oportunidades; iv) Ausência de indicadores, metas e ações claras de médio e longo prazos (para o quadriênio e próximas avaliações); v) Ausência de indicação de meios que o programa

pretende adotar para enfrentar os desafios da área e atingir seus objetivos atuais e futuros; vi) Ausência de responsáveis pelo acompanhamento do planejamento estratégico.

E) **Docentes:** i) Flutuação e pouca estabilidade no corpo docente em curto período de tempo; ii) Ausência de docentes atuando nas disciplinas do Programa; iii) Dedicção de carga horária em tempo inferior ao exigido pela área; iv) Ausência de normativas de credenciamento e reconhecimento.

F) **Atuação na graduação:** i) Baixa a atuação dos docentes em orientações de trabalho de conclusão de curso e iniciação científica; ii) Orientações de iniciação científica concentradas em alguns docentes; iii) Nem todos os docentes ministram disciplinas na graduação (Preenchimento sucupira!).

G) **Captação de Recursos externos:** i) Poucas evidências de captação de recursos externos; ii) Baixa participação de docentes e captação de recursos em editais externos de fomento à pesquisa; iii) Docentes participam de pesquisas financiadas, mas poucos são coordenadores dos projetos; iv) Baixa quantidade de Bolsistas de Produtividade do CNPq.

H) **Discentes e egressos:** i) Número baixo de discentes; ii) Ausência de mecanismos explícitos sobre a escuta dos estudantes e a forma de comunicação com a coordenação; iii) Significativo número de evasão.

**2 - Formação** (qualidade dos recursos humanos formados, atuação dos docentes e a produção de conhecimento diretamente associada às atividades de pesquisa e de formação do programa);

A) **Publicações:** i) Dissertações sem evidência de que houve publicação; ii) Baixa qualidade das dissertações/teses, medidas pelas publicações iii) Baixa produção qualificada dos docentes em revistas A1 e A2); iv) Publicações sem aderência às linhas de pesquisas e à área; v) Publicações concentradas em um periódico; vi) Baixa frequência de discentes ou egressos-autores (livros, capítulos,



artigos, trabalhos completos ou resumos em eventos); vii) Baixa qualidade da produção intelectual de discentes e egressos; viii) Desempenho heterogêneo dos docentes.

**B) Eventos científicos:** i) O programa não apresentou evidências acerca da participação de discentes em eventos científicos; ii) Ausência de premiação ou distinção em congresso, por exemplo; iii) Ausência de evidências sobre o envolvimento e participação de seus docentes e discentes na realização de eventos internos – seminários e workshops.

**C) Orientações:** i) Baixa quantidade de orientações em relação ao número de docentes; ii) Heterogeneidade em relação à quantidade de orientação por orientador - enquanto alguns possuem mais de 10 orientações no período, outros apresentaram apenas 2 orientações; iii) Baixo número de titulados em equivalente dissertação por docente permanente por ano; iv) Falta de coorientação dentro do próprio corpo permanente, para aumentar as possibilidades de temas de orientação.

**D) Bancas:** i) Ausência de diversidade de avaliadores das bancas examinadoras; ii) Ausência de membro externo ao programa e a IES; iii) Ausência de participação de docentes externos estrangeiros em bancas do Programa.

**E) Participação em comitês:** Ausência de participação de docentes, discentes e egressos em comitês multidisciplinares voltados ao atendimento de demandas públicas.

**3- Impacto na Sociedade** (impactos gerados pela formação de recursos humanos e a produção de conhecimentos, relevância social, internacionalização, inovações, destino e atuação dos egressos).

A) Ausência de **ações afirmativas** na seleção de estudantes.

**B) Solidariedade, cooperação e convênios:** i) Poucos intercâmbios sistemáticos, integração e solidariedade com outros

---

Programas/Instituições e participação em projetos de cooperação entre PPG; ii) Ausência de parcerias interinstitucionais que não se apresenta a oportunidade de submeter um projeto de cooperação com programas consolidados; iii) Poucos convênios estabelecidos com instituições não acadêmicas e que não sejam agências de fomento; iv) Não há acordos oficiais e institucionais com outras instituições internacionais.

C) Baixa atuação em atividades de pesquisa em interface com **extensão**.

D) **Internacionalização:** i) Site do Programa parcialmente bilingue (com informações importantes apenas em português); ii) Ausência de docentes atuando como visitantes em outras IES internacionais; iii) Baixo número de instituições colaboradoras no exterior; iv) Ausência de participação de pós-graduandos em estágio no exterior; v) Ausência de participação de pós-graduandos do exterior em estágio na UFSJ; vi) Ausência de dupla titulação; vii) Ausência de evidência de internacionalização na produção intelectual; viii) Produção científica internacional pouco expressiva; ix) Baixo reconhecimento dos docentes no cenário internacional;

E) **Egressos:** i) Ausência de dados pormenorizados do destino de egressos, principalmente de vínculo na função de pesquisador ou docente em instituição de ensino superior, pública ou privada, e nível salarial; ii) Ausência de detalhes sobre as ferramentas/formas estruturadas de acompanhamento dos egressos.

F) **Inovação, impacto econômico, cultural e social:** i) O programa não relatou sobre a possibilidade de conversão das tecnologias e conhecimentos científicos apresentados em tecnologias com impacto no âmbito regional/nacional; ii) Ausência de políticas de incentivo à inovação, transferências de conhecimentos e impactos sociais, culturais e acadêmicos; iii) O impacto econômico e social do Programa foi apresentado de maneira bastante genérica, não havendo o detalhamento das tecnologias desenvolvidas e do seu respectivo impacto para a sociedade; iv) Ausência de projetos e políticas que contribuam para a formação de recursos humanos

qualificados para a Administração Pública ou a sociedade civil, que possam contribuir para o aprimoramento da gestão pública; v) Ausência de evidências claras acerca do impacto cultural na formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento cultural da sociedade, formulando políticas e ampliando o acesso ao conhecimento nesse campo;

G) **Divulgação:** i) Ausência de ações de popularização da Ciência; ii) Ausência de diversidade de formas de difusão da produção do Programa, ampliando a disseminação em diversos tipos de mídias.

#### 4 - Qualidade dos dados

A) **Inconsistência na inserção das informações:** i) Menos de 25% dos docentes atuam na graduação; ii) Divergências de informações contidas na Webpage do Programa e Sucupira; iii) Não estabelece vínculos dos projetos com as Linhas de Pesquisa; iv) Citação de duração de projetos “por tempo indeterminado”, o que não é recomendável; v) Informações incompletas sobre parcerias com outras instituições; vi) Erros de digitação; vii) Falta de contextualização e clareza das informações; viii) Justificativa dos destaques com foco apenas no Qualis da revista (sem apresentar justificativa quanto aos impactos na sociedade ou vinculação com o perfil e objetivos do Programa).

B) **Ausência de informações:** i) Não explicitou os critérios para distribuição das bolsas; ii) Deixou de ser mencionado projetos de pesquisa importantes contidos no lattes; iii) Deixou de indicar os 5 (cinco) melhores produtos dos discentes e/ou egressos; iv) Ausência de registro de amplo acesso à internet e gabinetes para os professores; v) O programa não apresentou nenhuma evidência sobre o Fator H; vi) Ausência de anexos obrigatórios na plataforma sucupira.

C) **Recomendação da Capes:** Implementação de estratégias de preenchimento do relatório, agregando docentes e discentes,



tornando o processo um procedimento substancial para a sua consolidação.

*Conhecer profundamente e atuar no cerne das causas das nossas fragilidades é essencial para que possamos avançar com qualidade.*

## Considerações finais

---



Frente ao que foi apresentado pela Capes, é importante que os Programas implementem diversas ações, tais como:

- 1) Realização de assembleias com docentes, discentes e secretário para envolvimento no processo de aprimoramento (Discutir a avaliação quadrienal);
- 2) Discutir com colegiados estratégias para fomentar a qualidade da produção científica com o mestrando, doutorando e egresso;
- 3) Programas nota 4: elaborar propostas de doutorado;
- 4) Estimular: i) Integração e solidariedade entre o corpo docente do Programa, no sentido de potencializar coorientações e publicações científicas; ii) Incentivo a busca por fomento externo para os projetos de pesquisa; iii) Oferta de disciplinas em inglês; d) Participação de membros estrangeiros nas bancas; iv) Submissão aos editais externos de fomento e de Bolsa de Produtividade do CNPq;
- 5) Criação de comissões para dirimir as fragilidades existentes em cada Programa;
- 6) Criar a comissão de autoavaliação, acompanhamento e planejamento das ações do Programa, considerando todas as fragilidades e potencialidades identificadas.

Prof. Dr. André de Oliveira Baldoni  
Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação